

MISSÃO EXTRAJUDICIAL



Um legado de conquistas no extrajudicial

*Serviços de excelência prestados em toda
a trajetória de Máira Martins Crespo*



Uma história de respeito

A publicação desta revista representa uma grande vitória!

Ao ler cada uma das matérias realizadas pelos competentes profissionais que trabalharam nesse projeto, veio à minha mente um turbilhão de memórias e de sentimentos. São diversas lembranças, a maioria com muito orgulho e saudade. Orgulho de ter cumprido as missões que me foram dadas ou as que busquei enfrentar. Saudade de algumas pessoas que não pude trazer a tiracolo para a minha jornada, que agora continua em Jaguaruna.

A Missão Extrajudicial documenta esses mais de 10 anos de atividade no extrajudicial catarinense. Foi mais de uma década de trabalho sério, comprometido e de muitas realizações. A publicação trata de todos os períodos e projetos que marcaram a minha trajetória ao longo de tantos anos em Santa Catarina.

Deixar minha terra natal foi uma das decisões mais difíceis que já tomei. Deixar o lugar onde nasci me trouxe angústia e muitas incertezas. Deixar minha família, meus amigos e minha cidade, rumo ao que até então era desconhecido, foi desafiador. Mas hoje vejo que foi a decisão certa. A única possível para alguém que pretendia caminhar com as próprias pernas, a qualquer custo.

Minha jornada na cidade das águas foi transformadora, em todos os sentidos. Saí da minha acelerada São Paulo para a pacata Gravatal, mas isso

não significou redução no ritmo. Eu tinha muitas ideias, ideais e sonhos a realizar. E isso para mim era incompatível com a redução da marcha!

A primeira transformação foi a do próprio cartório. Mas não foi só o prédio que fora refeito e o mobiliário totalmente inovado: ali surgia também uma nova profissional, uma tabeliã e uma registradora. A partir dali surgiram muitas ideias e os sonhos começaram a tomar forma. Pouco depois da realização do nosso grande casamento comunitário, que marcou a cidade, iniciei uma fase de estudos bastante intensa, não só para o concurso, mas para o meu aprimoramento profissional.

Quando voltei do mestrado em Portugal, recebi uma proposta que me deixou feliz e apreensiva ao mesmo tempo: ser interventora no maior escritório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Santa Catarina. E aceitando o que seria um dos grandes desafios da minha trajetória profissional, fiz minha mudança para Joinville, construindo do zero, literalmente, um novo cartório. A grande contenda foi organizar todos os documentos e arquivos, criar todos os processos e renovar a equipe, capacitando-a à prestação de um serviço público de excelência. Foi uma epopeia, mas missão dada é missão cumprida! Deixei a intervenção após implementar uma operação primorosa e fazer do cartório referência na prestação do serviço extrajudicial.

Ainda durante o período interventivo, o concurso chegou ao fim. Escolhi o Registro de Imóveis de Trombudo Central. Ao visitá-lo pela primeira vez, constatei que havia chegado o momento de reestruturar totalmente o terceiro serviço extrajudicial catarinense. E assim foi feito.

Um ano depois, na sessão de reescolha do mesmo concurso público e por conta de diversos fatores, decidi renunciar ao ofício de Registro de Imóveis de Trombudo Central e assumir o Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna.

Chegando em Jaguaruna, pela quarta vez me vi diante da necessidade de uma reestruturação total do cartório, o que demandou o aluguel de um novo prédio e sua adaptação para receber um mobiliário totalmente novo, criado especialmente para abrigar um Tabelionato moderno e eficiente, como Jaguaruna merece.

Mais uma vez, a estrutura foi pensada para o conforto não só de nossos usuários, mas de toda a nossa equipe. Com espaços bem definidos, temos sala de descanso (nossa famosa bibliodescompressão), sala de reunião (que também é utilizada para estudos), arquivo totalmente indexado e digitalizado, com bancada própria e scanner de alta definição.

Em Jaguaruna, agora com a autonomia que a lei assegura a um titular concursado, pude investir sem medo na capacitação e na integração da equipe, bem assim em projetos socioambientais, o que nos rendeu um forte engajamento com a população local, um prêmio em nível nacional (RARES-NR) e a moção de congratulações conferida pela Câmara de Vereadores.

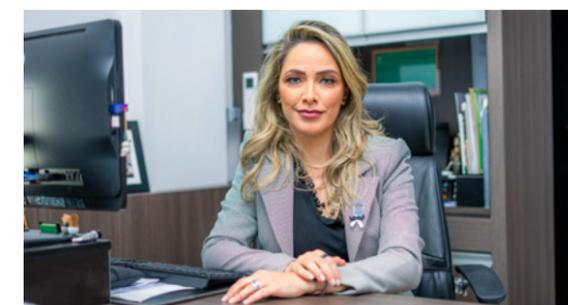
Esta revista objetiva que toda essa história e respectivos detalhes sejam preservados, com a participação de alguns daqueles que fizeram parte dela.

Muitas coisas aconteceram desde que iniciamos o esboço da Missão Extrajudicial até a sua efetiva publicação. Mas o mundo dá muitas voltas e a volta por cima é a melhor volta que o mundo pode dar. Nós conseguimos! Seguimos mais fortes e felizes do que nunca, aguardando os novos desafios, que certamente virão.

Apesar dos contratemplos, todos os obstáculos foram transpostos e, finalmente, foi possível a conclusão do projeto, graças a Deus e ao comprometimento de todos os profissionais de alto gabarito envolvidos, que seguiram firmes até o final, entregando uma publicação de alto nível.

Espero que o folhear desta revista transmita ao leitor ao menos parte das emoções e da beleza que foi viver essa história. Nem tudo foram flores, longe disso! Mas registramos só aquilo que valia a pena, a tinta, o tempo e o empenho.

Boa leitura!



Maíra Martins Crespo
Tabeliã

Tiago de Jesus



Confira o vídeo da tabeliã convidando para ler a revista na versão digital



Sumário

PERFIL

Maíra Martins Crespo:
uma vida dedicada
ao extrajudicial

6



Susana Pabst



Arquivo Pessoal

INTERVENÇÃO

**Um desafio marcado
pelo sucesso**

12



Divulgação

HOMENAGEM

**Duas vidas marcadas por
uma lembrança inesquecível**

20



Susana Pabst

TRAJETÓRIA

**Aprendizado e experiência
ao longo dos anos**

22



Tiago de Jesus

SATISFAÇÃO

**Usuários e
colaboradores satisfeitos**

26



Susana Pabst

RECONHECIMENTO

**Honrarias
reconhecem gestão**

32



Arquivo Pessoal

AÇÕES

**Projetos sociais valorizam
ainda mais o extrajudicial**

36



Tiago de Jesus

LEGADO

**Um legado construído com
muita excelência e dedicação**

44



Expediente

Tabeliã

Maíra Martins Crespo

**Tabelionato de Notas e Protesto
de Títulos de Jaguaruna**

☎ 48 3624 1755
48 3624 0295
48 99120 0295

📞 48 99111 1755

✉ contato@tabelionatojaguaruna.com.br

🌐 tabelionatojaguaruna.com.br

🏠 Avenida Duque de Caxias, 717 - Centro
Jaguaruna - Santa Catarina - 88715-000

📺 Tabeleoa

🌐 Maira Martins Crespo

📘 Tabelionato Jaguaruna

📷 @tabelionatojaguaruna

📱 Tabeleoa



Gerente Executivo

Eduardo Bellidio

Gerente Geral

Daniel Bellidio

Edição

Ana Paula Lauth

Redação

Ana Paula Lauth

Júlia Beatriz dos Santos

Michele Wilke

Capa

Foto: Susana Pabst

Arte: Juliano Sill

Projeto Gráfico

Juliano Sill

Diagramação

Juliano Sill

Programação Web

Juliano Sill

Impressão

Gráfica X

47 3209 1315

contato@dnaeditora.com.br

dnaeditora.com.br



Maíra Martins Crespo: uma vida dedicada ao extrajudicial

Excelentes serviços prestados em um caminho trilhado por todas as áreas do âmbito notarial e registral

Nascida em São Paulo, mas com 'coração catarinense', Maíra Martins Crespo construiu a maior parte da sua vida profissional em Santa Catarina. Desde que chegou ao Estado, em janeiro de 2010, Maíra tem o extrajudicial como uma missão em sua vida. A profissional já exerceu todas as atribuições e competências atinentes aos serviços notariais e registrais, gerindo cartórios de Registro de Imóveis, Registro Civil das Pessoas Naturais, Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Registro de Títulos e Documentos, Tabelionato de Notas e Tabelionato de Protesto.

Filha de juristas – a mãe se aposentou como Desembargadora Federal do Trabalho e o pai como Procurador de Justiça –, Maíra iniciou o curso de Direito na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), pensando em atuar no Ministério Público (MP) do mesmo Estado. No entanto, o destino a levou para um caminho diferente. Quando ainda estava na faculdade, o Congresso Nacional aprovou uma emenda constitucional, exigindo um período mínimo de atividade privativa de bacharel em Direito para o profissional formado tornar-se juiz ou promotor. Foi assim que o extrajudicial entrou em sua vida.

“Na época, uma pessoa muito próxima estava prestando diversos concursos. Por fim, foi aprovada para outorga de delegações extrajudiciais. Lembro-me dessa pessoa comentando a sua realização profissional. Já que, naquele momento, eu não poderia prestar magistratura e MP, decidi buscar um novo caminho”, recorda Maíra, hoje tabeliã no Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna.

Foi assim que Maíra prestou concursos em Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina, sendo aprovada nos três estados. O destino, novamente, entrou em ação. Desta vez, para levá-la ao sul do Brasil. Em Minas Gerais, perdeu o prazo para juntar os títulos. No Espírito Santo, já estava em Vitória quando uma liminar do STF impediu que ocorresse a escolha das serventias na data estipulada. Na semana seguinte, aterrissou em Santa Catarina, escolhendo a Escrivania de Paz de Gravatal para iniciar a sua nova jornada.

“Se eu disser que queria ser tabeliã desde a infância, estaria mentindo. Sou sincera em confessar que, na época em que entrei na faculdade, eu nem sabia o que um tabelião fazia. Hoje, se me perguntarem o que gosto de fazer profissionalmente, vou responder que me realizei no extrajudicial. Sempre desempenhei minhas funções da melhor forma possível. Sempre dei o meu máximo, porque penso que tudo o que uma pessoa faz, deve ser bem-feito. Assim, quando me proponho a realizar algo, sempre busco fazer o melhor que posso. É assim que penso e, por isso, minha rotina está sempre direcionada e pautada em um trabalho de excelência. Precisamos ser gratos pelo que conquistamos, mas não podemos desistir de enfrentar novos desafios e nem tampouco de alçar novos voos”.

Confira abaixo a entrevista com Maíra Martins Crespo, tabeliã do Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna.

Sua primeira experiência no extrajudicial foi na Escrivania de Paz de Gravatal. Quais lembranças dos mais de cinco anos na serventia?

Vim para Santa Catarina com tudo o que eu tinha, que era o meu carro, meus livros, minhas roupas e muitos sonhos. Tudo o que conquistei e aprendi sobre o extrajudicial foi atuando aqui em Santa Catarina.

Foi um período de muito estudo e aprendizado. Dediquei-me à melhoria da gestão organizacional, além da adequação dos processos. Durante o período em que fui titular em Gravatal, conquistei os meus dois títulos de mestra. Fiz um mestrado nacional e outro internacional. Aquela época foi marcada por um grande crescimento profissional e pessoal.

Também acho importante ter começado em um cartório pequeno, como escritvã de paz. Quando você está no balcão de atendimento, passa a entender um pouco mais o seu público. Como passei por essa experiência, hoje tenho uma visão ampla da necessidade dos usuários.



Susana Pabst

As serventias extrajudiciais têm ganhado mais responsabilidades e estão se tornando parceiras do Poder Judiciário. Como acredita que elas podem auxiliar no alívio das demandas existentes no sistema judiciário brasileiro?

Os números publicados pelo CNJ demonstram que no Brasil há uma tendência à judicialização excessiva. Muitos processos não precisariam estar em curso. Dou como exemplo as execuções fiscais, que duram anos e custam caro ao erário. O protesto das certidões de dívida ativa não tem custo para o ente público. O mesmo ocorre com as demais dívidas, cujo protesto é gratuito para o credor, salvo se houver desistência.

Os números relativos à recuperação do crédito, em geral, são surpreendentes: mais de 65% dos títulos enviados para protesto são pagos em três dias úteis e 80% das dívidas protestadas são solucionadas a médio e longo prazo.



OS NÚMEROS RELATIVOS À RECUPERAÇÃO DO CRÉDITO, EM GERAL, SÃO SURPREENDENTES: MAIS DE 65% DOS TÍTULOS ENVIADOS PARA PROTESTO SÃO PAGOS EM TRÊS DIAS ÚTEIS E 80% DAS DÍVIDAS PROTESTADAS SÃO SOLUCIONADAS A MÉDIO E LONGO PRAZO.

E os cartórios extrajudiciais têm uma capilaridade enorme, o que nos permite atuar nos lugares mais afastados do Brasil, ajudando a dar vazão às demandas não litigiosas ou, ainda que não haja consenso, buscando a composição entre os interessados. Isso certamente ajuda a desafogar o Judiciário. Temos um grande potencial e prova disso é o aumento do número de divórcios e inventários feitos em cartório.

Acredita que o Direito Notarial e Registral ainda é pouco discutido na academia?

Ao longo da minha vida profissional e acadêmica, pude constatar que, no vasto universo do Direito, poucos conhecem bem as nuances do Direito Notarial e Registral. O que é ensinado nas universidades sobre os cartórios é muito pincelado. Somente agora está iniciando uma discussão sobre a possibilidade de se ter uma cadeira de Direito Notarial e Registral nas faculdades. É uma matéria que as pessoas não dão muito valor, mas que faz parte do dia a dia da sociedade.

Os cartórios são fundamentais na vida do cidadão, inclusive sendo declarados serviços essenciais no período da pandemia. O que você tem a dizer sobre isso?

Ninguém é cidadão sem passar pelos cartórios. O Registro Civil, por exemplo, é onde tudo começa. Ninguém é cidadão sem passar pelo Registro Civil. Não se consegue tirar a carteira de identidade e, conseqüentemente, participar de um benefício assistencial do governo ou mesmo matricular a criança na escola sem uma certidão de nascimento. Todo cidadão, em algum momento da vida, precisa passar pelo cartório. E a maioria tem uma imagem totalmente distorcida dos serviços extrajudiciais, como se nós fizessemos o papel de meros burocratas, que apenas batem um carimbo e ganham dinheiro. Todo mundo vê os bônus, mas pouca gente conhece os ônus da nossa atividade.

A que você atribui o fato de a opinião pública ainda ver os cartórios com certa reserva, mesmo após a grande evolução das serventias ao longo dos anos?

Lamentavelmente, a sociedade ainda tem uma imagem um tanto negativa das serventias extrajudiciais. Felizmente, algumas associações de classe têm se preocupado, atualmente, com a desconstrução dessa imagem negativa.

Muitos ignoram o relevante papel do extrajudicial na pacificação das relações sociais. Entregamos segurança jurídica aos usuários, pois nossos serviços garantem publicidade, autenticidade, segurança e eficácia aos atos praticados. São inúmeras as fraudes evitadas pelos cartórios, todos os dias. Precisamos desconstruir a imagem de que o cartório só serve para atrapalhar a vida das pessoas, inclusive porque isso não reflete a realidade.

Afinal, existem cartórios em sete das 10 maiores economias do planeta. E 89 países do mundo usam esse sistema. Dos países do G20, 15 têm cartórios. Em suma, 2/3 da população mundial é servida pelos cartórios.

O nosso papel na desconstrução dessa imagem é muito importante. Por que diminuir o tempo de espera? Porque nós temos que ser eficientes. Precisamos modificar essa imagem que foi construída ao longo dos anos. Então, nos cartórios em que fui gestora – como titular ou como interventora –, a redução das filas e a excelência no atendimento foi e continua sendo uma preocupação constante.

Como você lida com a gestão da sua equipe? Como funciona o processo de contratação de colaboradores?

Sempre me preocupei em dar uma ótima estrutura para minha equipe e fazer com que meus colaboradores, naturalmente, considerem o cartório como sua segunda casa. Assim, cuidam das coisas aqui como cuidam em suas casas. Para se ter uma equipe eficiente, é preciso compartilhar o conhecimento. E sempre fiz isso com quem trabalhei, para que pudessem realmente me ajudar. Não escolho pessoas totalmente preparadas, porque ser um bom profissional não significa, necessariamente, ser uma boa pessoa. Então aprendi a escolher pelo brilho



SEMPRE ME PREOCUPEI EM DAR UMA ÓTIMA ESTRUTURA PARA MINHA EQUIPE E FAZER COM QUE MEUS COLABORADORES, NATURALMENTE, CONSIDEREM O CARTÓRIO COMO SUA SEGUNDA CASA.

nos olhos. E é assim até hoje.

A equipe é praticamente a mesma desde que assumi o cartório em Jaguaruna. Aqui não tem rotatividade, porque investimos no aperfeiçoamento e respeitamos cada colaborador em sua individualidade. Realizamos treinamentos e reuniões periódicas no interesse da serventia para o regular desenvolvimento dos trabalhos. Contudo, a experiência demonstrou que não basta o treinamento técnico: é preciso um estreitamento maior de laços, integrando a equipe com atividades extracartório.

No mais, um trabalho harmonioso resulta em maior rapidez e eficiência nos processos. Por isso, incentivo a comunicação e o bom relacionamento não só entre os colaboradores, mas entre esses e os usuários do cartório.

O Tabelionato dispõe de números ou dados que mostrem a melhoria na prestação dos serviços aos cidadãos? Quais são?

Temos nossos indicadores, anualmente examinados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e pelos auditores independentes que nos avaliam para o Prêmio de Qualidade Total Anoreg (PQTA). Analisamos também os dados da pesquisa de opinião coletados no tablet, disponibilizado no cartório, assim como pelo site, além do nosso grande e principal termômetro, que é a satisfação demonstrada pelos nossos usuários a cada demanda solucionada.

O reflexo do funcionário satisfeito é do cliente satisfeito e este é um foco da sua gestão. Como você percebe essa relação?

Como eu disse, temos indicadores para apurar o nível de satisfação. Nosso próprio sistema de senhas oferece gráficos importantes para entendermos essa relação do usuário com o cartório. Desde 2018, o Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna dispõe de um site com serviços on-line. Em 2019, iniciamos nossa participação nas redes sociais. Essas ferramentas visam facilitar a vida da comunidade de Jaguaruna e região.

Os cartórios não são obrigados a disponibilizar um site, mas, se o fizerem, é preciso observar os parâmetros e diretrizes estabelecidos pelas normas aplicáveis, tais como o Código de Normas da Corregedoria-Geral da Justiça de Santa Catarina e Lei 13.709/18, mais conhecida como LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Em nosso sítio eletrônico há o *Canal Sigilo*, por exemplo. Por meio dele, tanto colaboradores quanto clientes podem enviar mensagens, que são remetidas diretamente para o meu correio eletrônico. O *Trabalhe*

Conosco também é direcionado ao meu e-mail.

Precisamos estar cada vez mais voltados às pessoas, interagindo e criando conectividade.

Quais as ações sociais e de envolvimento ou apoio à comunidade o cartório realiza ou participa?

O período como interventora no RCPNTDPIJ de Joinville foi importante para que eu aprendesse bastante sobre pessoas e processos. E uma das mais relevantes lições foi a importância da integração da equipe, dentro e fora do cartório.

O projeto Cartório na Praia nos rendeu, inclusive, uma premiação em nível nacional – o prêmio RARES-NR – e uma moção de congratulações que nos foi dada pela Câmara Municipal de Jaguaruna pela relevante atuação e proficiência no atendimento aos cidadãos. Temos também outros projetos e iniciativas importantes, como a Campanha das Cores (conscientização), Cartório Saudável, Cartório e Você, Natal do Bem e Fecha com a Gente!

Quais os grandes desafios na gestão de uma serventia extrajudicial?

Na rotina do cartório, atendemos pessoas dos mais variados perfis e de todas as classes sociais. O grande desafio do tabelião, do auxiliar e do escrevente é ser assertivo, o que muitas vezes não é fácil, já que alguns usuários têm dificuldade de transmitir a sua real necessidade.

É necessário ter a percepção da real necessidade de cada cidadão. O fato de ter trabalhado no balcão, atuando no atendimento direto ao público, especialmente em Gravatal, foi muito importante. Como a prestação de nossos serviços requer dedicação para um ótimo atendimento, ser colaborativo e saber se comunicar é essencial. As pessoas não buscam apenas qualidade no serviço oferecido, mas também procuram um atendimento cordial e eficiente. Essa sempre foi uma das prioridades nas minhas gestões. E continuará sendo.



Susana Padet

Confira mais fotos na versão digital da revista

Um desafio marcado pelo sucesso

Maior missão da vida profissional de Máira Martins Crespo foi em Joinville, com a responsabilidade de reconstruir e gerir o maior cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Santa Catarina



Antes

Fotos: Arquivo Pessoal



Depois

A gestão de Máira transformou o Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Joinville

Após cinco anos na Escrivania de Paz de Gravatal, um grande desafio surgiu na vida de Máira Martins Crespo: ser convidada a se tornar interventora no maior cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Santa Catarina. Ao retornar de Portugal, onde estava concluindo mestrado na época, recebeu uma ligação da Corregedoria-Geral de Justiça de Santa Catarina solicitando sua presença imediata em Florianópolis. Na reunião, estavam presentes o então Juiz-Corregedor do Núcleo IV da Corregedoria-Geral de Justiça de Santa Catarina, Luiz Henrique Bonatelli, e o Assessor Correicional, Alessandro Postali.

“Nessa primeira reunião, eles me disseram que interviriam em um grande cartório no Norte do Estado, porque as reclamações haviam passado do limite aceitável. Depois, me deram ciência de que a situação era de sigilo absoluto e me perguntaram se eu aceitava assumir essa intervenção. Aceitei o desafio na hora. Mas, quando falaram que seria em Joinville, confesso que fiquei apreensiva”, recorda Máira, que foi interventora de junho de 2015 até agosto de 2018.

O Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Joinville tinha, em 2015, aproximadamente 20 funcionários e um número altíssimo de atendimentos diários aos usuários joinvilenses. Certamente, uma rotina bem diferente da que Máira estava acostumada em Gravatal, com quatro colaboradores, em uma cidade com pouco mais de 10 mil habitantes. Ela não esconde que ficou receosa com a missão que teria pela frente.

“Eles estavam depositando uma grande confiança em mim e eu precisava fazer jus a isso. Então, comecei a me lembrar da correição, quando eles foram a Gravatal e questionaram onde estava cada coisa, cada relatório, cada documento, cada

comunicação. Foi nesse momento que mostrei toda a nossa organização. Acredito que a lembrança do meu nome tenha se dado, talvez, pela correição ter sido realmente positiva e por termos demonstrado que, mesmo num cartório pequeno, com todas as limitações, sobretudo financeiras, estávamos atendendo às determinações exigidas pela legislação e normativas aplicáveis”.

Mas confessa que ficou preocupada em assumir um desafio na maior cidade catarinense. “Sairia de uma serventia bem pequena para assumir a gestão do maior Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Santa Catarina. O detalhe não era apenas ir para o maior cartório dessas especialidades do Estado, mas construir do zero uma nova estrutura. Foi, então, que entendi o tamanho do desafio. Fiquei apreensiva, mas algo me dizia para tentar”, relembra a profissional.

Na época, Alessandro Postali exercia a função de Assessor Correicional no Núcleo IV da Corregedoria-Geral da Justiça de Santa Catarina, posição que tem como atribuições a orientação e a fiscalização dos serviços de notas e registros. Presente na reunião que definiu o nome de Máira, ele destacou os pontos para a escolha da interventora.

“A hoje tabeliã Máira Crespo, exercia, na época da intervenção do Registro Civil de Pessoas Naturais de Joinville, a delegação de uma Escrivania de Paz em Gravatal e se mostrava bastante competente e estudiosa da matéria. Naquele tempo, a administração da Corregedoria tinha por preferência escolher pessoas que já possuíam delegação e experiência para exercer as funções de interventores. Entre alguns nomes mapeados, optou-se, por critérios exclusivamente técnicos, por nomeá-la para responder pelo acervo do Registro Civil de Pessoas Naturais de Joinville”, confirma Postali.

Juiz Luiz Henrique Bonatelli

Na época da intervenção em Joinville, era Juiz-Corregedor do Núcleo IV da Corregedoria-Geral da Justiça de Santa Catarina. Hoje é Juiz da Vara Regional de Recuperações Judiciais, Falências e Concordatas da Comarca de Florianópolis



Aleisc

Antes de mais nada, informo que só posso responder pelo período que acompanhei a gestão da doutora Máira, desde o ano de 2015 até janeiro de 2018, quando encerrei o segundo mandato como Juiz-Corregedor do Núcleo IV da Corregedoria-Geral da Justiça de Santa Catarina.

Inicialmente, é preciso mencionar que o Núcleo Extrajudicial IV da Corregedoria-Geral da Justiça, por meio de processo administrativo competente, comprovou a prática de diversas e graves irregularidades no Cartório do Registro Civil de Joinville, que motivaram o afastamento do então titular daquela serventia.

Afastado o titular, era necessária a indicação de um profissional qualificado para fazer um choque de gestão no Registro Civil de Joinville. Então, a doutora Máira foi escolhida, exclusivamente, pelo excelente desempenho no exercício de sua delegação junto à Escrivania de Paz de Gravatal, apurado pelo Núcleo IV em sua atividade correicional.

Como afirmo acima, só posso responder sobre a referida gestão até a data em que concluí meu segundo mandato no Núcleo IV da CGJ. E o balanço foi extremamente positivo, com implantação de uma serventia absolutamente moderna, em local distinto do anterior e gerida com muita competência, eficiência e dedicação por parte da doutora Máira.

Os acertos foram inúmeros, a começar pelo local da nova sede do Registro Civil de Joinville, um local amplo, muito bem localizado, bem maior do que o anterior e com mobília bem planejada. Todo o conjunto passou a oferecer amplo conforto aos cidadãos que necessitavam atendimento. A comunidade de Joinville ganhou um Registro Civil com uma estrutura de excelente nível. Além da excelente estrutura, a distribuição do acervo também foi minuciosamente planejada pela doutora Máira, buscando maior eficiência no atendimento. Além disso, adotou uma gestão profissional e muito eficiente, com excelentes resultados, para além do cumprimento das normas do registro civil. Posso afirmar que a gestão da doutora Máira, no período em atuei no Núcleo IV, foi de excelente qualidade, extremamente exitosa, deixando como legado uma serventia capaz de orgulhar os joinvilenses.

Reconstrução

Assumindo um cartório defasado, a preocupação na renovação não envolvia apenas a gestão e os processos, mas também a parte estrutural. A serventia não oferecia o básico aos usuários, por vezes obrigados a esperar na fila, do lado de fora, à mercê das intempéries climáticas. O tempo de espera para atendimento atingia até duas horas, assim como a serventia também não tinha condições de abrigar os livros registraes, alguns deles com muitas décadas de utilização.

O desafio de Máira era ainda mais complexo, pois investia na reforma estrutural muito além das suas economias, ao mesmo tempo em que o afastado poderia conseguir uma decisão judicial para retornar ao posto de titular. “Felizmente, ele não conseguiu voltar. Não pela pessoa, pois não tenho nada contra, mas porque o cartório estava muito mal administrado. Percebe-se que quando um cartório tem uma gestão que não é eficiente, a culpa não é só do gestor. Ninguém fracassa 100% sozinho e ninguém vence 100% sozinho”, reflete.

Logo as melhorias foram sentidas por quem estava na linha de frente em Joinville. Os funcionários perceberam que a nova gestão era completamente diferente, focada em otimizar o tempo de colaboradores e usuários. “A diferença do cartório anterior para o atual, foi como mudar da água para o vinho. Mudou a vida de todos os colaboradores e do próprio usuário. Quando chegamos ao novo cartório, tudo estava maravilhoso. Eu pensei ‘isso tudo feito para nós’. Um cartório lindo, moderno e com material de trabalho organizado. É até difícil descrever o que senti naquele momento”, destaca a escrevente autorizada, Darcy de Lima Vanderlinde, funcionária da serventia há 53 anos.

“A Dra. Máira revolucionou o cartório de Joinville. Desde então, é visto como um exemplo de gestão eficaz. As pessoas lembram do cartório como era e de como ficou, depois que ela assumiu. A diferença salta aos olhos”, afirma Fernando Brites da Rosa, notificador em Joinville e que segue trabalhando com Máira, agora em Jaguaruna.



Antes



Depois

Fotos Arquivo Pessoal

O cartório mudou de local, indo para um espaço mais amplo e arejado, com ar-condicionado eficiente e acesso para pessoas com deficiência. “Era prioridade acomodar todos os clientes com conforto, dentro da serventia, enquanto aguardavam o chamado das suas senhas. Os livros passaram por uma reencadernação e foi providenciado um mobiliário planejado, em ambos os arquivos, para acomodar todo o acervo do cartório”, detalha Maíra.

A nova gestão também pensou na informatização da serventia. Como não existia site antes da intervenção, foi necessária a criação de um sítio eletrônico responsivo e moderno, onde o usuário pudesse encontrar todas as informações

de que precisava. Assim, tornou-se possível acompanhar o andamento do processo, evitando ligações telefônicas desnecessárias.

“Como um todo, para Joinville, a Maíra contribuiu muito. Existe o antes Maíra e o pós-Maíra, já que ela trouxe para a cidade a ideia do bom atendimento e da informação para o usuário. Até aquele momento, mesmo sendo o maior cartório, não oferecia nenhuma estrutura. A situação era precária e precisava de algo à altura da demanda. A Maíra trouxe essa inovação. Todos os demais cartórios pegaram como referência a gestão da doutora Maíra, assim como tudo que ela fez pelo setor na nossa cidade”, comenta Deyvid Luiz Silva, que na época atuava como auxiliar de cartório e, hoje, é advogado.



Fotos Arquivo Pessoal

Antes



Depois



COMO UM TODO, PARA JOINVILLE, A MAÍRA CONTRIBUIU MUITO. EXISTE O ANTES MAÍRA E O PÓS-MAÍRA, JÁ QUE ELA TROUXE PARA A CIDADE A IDEIA DO BOM ATENDIMENTO E DA INFORMAÇÃO PARA O USUÁRIO. [...] A MAÍRA TROUXE ESSA INOVAÇÃO. TODOS OS DEMAIS CARTÓRIOS PEGARAM COMO REFERÊNCIA A GESTÃO DA DOUTORA MAÍRA, ASSIM COMO TUDO QUE ELA FEZ PELO SETOR NA NOSSA CIDADE.

Deyvid Luiz Silva

Alexandro Postali

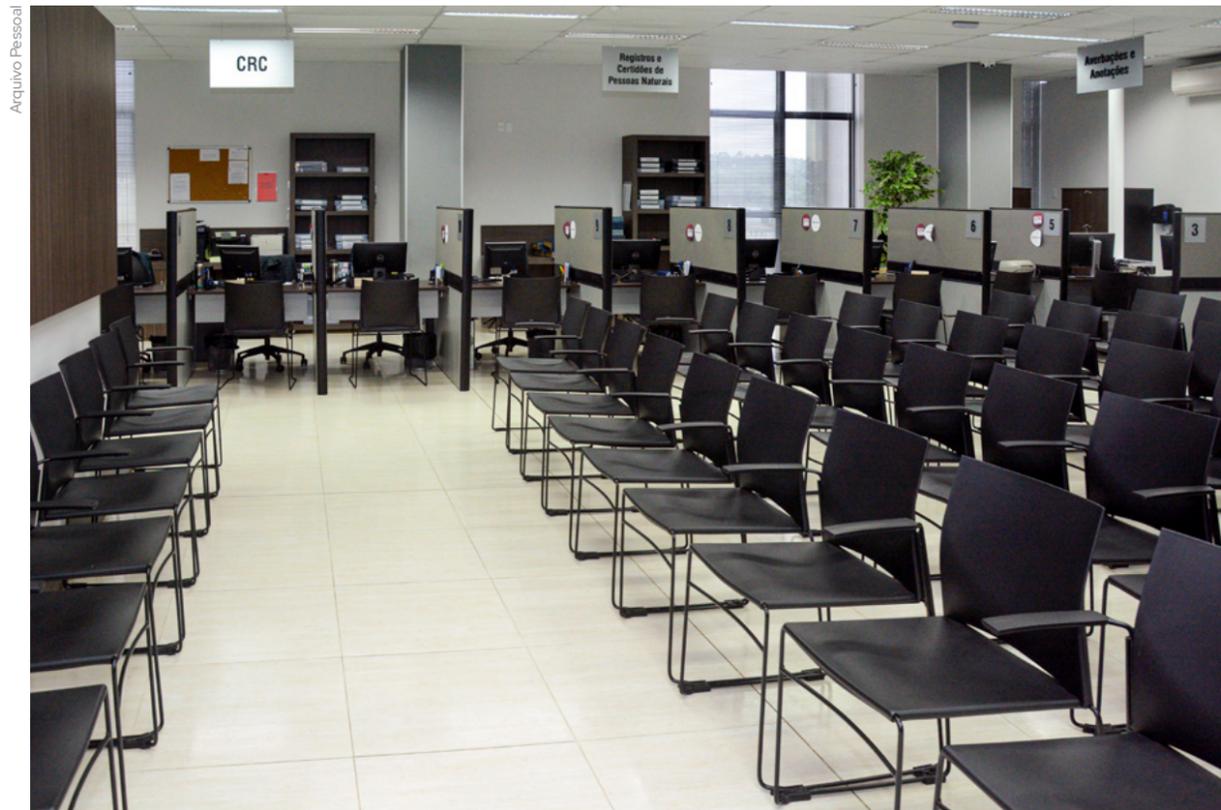
Na época, Assessor Correicional junto ao Núcleo IV da Corregedoria-Geral da Justiça de Santa Catarina



Alasc

Alguns legados marcaram o período da passagem da Interventora Maíra pelo cartório do Registro Civil da comarca de Joinville, dentre os quais destaco aqueles que, pessoalmente, mais me chamaram a atenção:

- A mudança e montagem da nova estrutura física do cartório. A interventora fez uma transformação total da serventia, modernizou as instalações e deixou mais compatível com o tamanho e a importância da cidade de Joinville.
- Uma nova dinâmica de gestão e de trabalho do cartório, imprimindo métodos e rotinas de trabalho e atendimento que refletiram na agilização dos processos e melhor prestação de serviços aos seus usuários.
- Equilibrou a qualidade de instalações e serviços com aqueles praticados nos outros cartórios de Joinville, que já eram reconhecidos por sua qualidade.
- A Interventora Maíra dedicou tempo, esforço, estudo, competência e muito profissionalismo no árduo trabalho de intervenção, por vezes, inclusive, com o sacrifício de suas aspirações pessoais.



Amplio e confortável espaço para colaboradores e usuários

Recompensa

O esforço dedicado na reconstrução do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Joinville não foi apenas físico ou intelectual, mas também financeiro. Máira teve que empenhar suas economias, após meia década na Escrivania de Paz de Gravatal. “Acabei optando por empréstimos bancários e até recorri ao auxílio dos meus pais para garantir a finalização do projeto”.

Mas a profissional, determinada, seguiu em frente. “Comecei a ficar ansiosa, já que o investimento estava ultrapassando meio milhão de reais. Mas alguma coisa me dizia que daria certo. Resolvi seguir meu instinto feminino. Por fim, deu certo. Fizemos tudo do zero, desde a colocação das paredes em gesso acartonado para divisão dos quase 700m², até a instalação das portas, do mobiliário corporativo e de cada detalhe do projeto. Foi um período de muito estresse. Mas, no final, foi uma grande satisfação para todos os envolvidos”.



EU NÃO CONHECIA O TAMANHO DA MINHA FORÇA, DA MINHA DETERMINAÇÃO E DA MINHA REAL CAPACIDADE ATÉ AQUELE MOMENTO. FOI UM GRANDE DESAFIO SAIR DE UM CARTÓRIO COM CINCO FUNCIONÁRIOS, TOTALMENTE ORGANIZADO E EFICIENTE, PARA UM CARTÓRIO COM 20 COLABORADORES, COM INÚMERAS DEFICIÊNCIAS E IRREGULARIDADES. E, AINDA ASSIM, CONSEGUI FAZER A COISA ACONTECER MELHOR DO QUE EU ESPERAVA. NA ÉPOCA, BRINCAVA DIZENDO QUE A INTERVENÇÃO DEVERIA SEGUIR O MOTE DO GOVERNO JK: 50 ANOS EM CINCO.

O período foi recompensador, pois Máira se descobriu como uma ótima negociadora. Sem poder comunicar aos responsáveis pelos serviços contratados para qual razão aquela estrutura estava realmente sendo montada – para que a notícia da intervenção fosse mantida em total sigilo, como exigiu a Corregedoria –, ainda assim a interventora conseguiu descontos expressivos, além do rigoroso cumprimento dos prazos.

“Eu não conhecia o tamanho da minha força, da minha determinação e da minha real capacidade até aquele momento. Foi um grande desafio sair de um cartório com quatro funcionários, totalmente organizado e eficiente, para um cartório com 20 colaboradores, com inúmeras deficiências e irregularidades. E, ainda assim, consegui fazer a coisa acontecer melhor do que eu esperava. Na época, brincava dizendo que a intervenção deveria seguir o mote do governo JK: 50 anos em cinco”, fala orgulhosa.

E a dedicada profissional vai além, ao comentar os desafios enfrentados com louvor. “Tenho uma enorme gratidão por essa oportunidade e pela confiança depositada em mim. Hoje, se me sinto capaz de assumir qualquer cartório, com qualquer número de colaboradores, foi porque tive a oportunidade de transformar a minha própria vida e a vida de muitas pessoas. Sinto que contribuí para a melhoria da sociedade. Acredito que sempre serei lembrada com carinho pelas pessoas que compartilharam aquele momento único comigo”, finaliza.

Duas vidas marcadas por uma lembrança inesquecível

Ao completar 50 anos de cartório, colaboradora recebe homenagem em reconhecimento ao seu trabalho e dedicação



Fotos Divulgação

No ano de 1968, o irmão de Darcy Lima Vanderlinde foi registrar um filho no Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Joinville. No local, ouviu que teria um emprego à disposição na serventia, mas que seria temporário, apenas quatro meses. Na volta para casa, comentou o fato com sua irmã, que estava à procura de um trabalho. Ela conquistou a vaga e o que era para ser um curto período de trabalho se prolongou por toda uma vida. Após 50 anos, a dona Darcy, como é conhecida, ainda era funcionária da serventia quando Máira exercia a função de interventora.

No dia 1º de fevereiro de 2018, foi

surpreendida ao final do expediente: para não levantar suspeitas sobre a comemoração, Máira a chamou até a sala de reuniões para apontar um suposto erro cometido nos livrões do Registro de Títulos e Documentos – uma verdadeira heresia para dona Darcy. Ao abrir a porta, uma surpresa: uma festa organizada para celebrar os 50 anos de trabalho da colaboradora. “Foi uma surpresa maravilhosa e inesquecível. Eu fiquei sem ação, me senti muito feliz e emocionada, porque foi um momento mágico, me senti especial. Servi o cartório por tanto tempo e os meus superiores nunca haviam feito algo semelhante”, lembra a escrevente autorizada.

A festa foi organizada por Máira Martins Crespo, na época interventora no Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Joinville. O curioso é que, ao chegar na cidade, para assumir a função como interventora, Máira pensou que o relacionamento seria difícil com dona Darcy, justamente pelo fato de ela estar há décadas trabalhando na serventia. “Quando cheguei no cartório, percebi que

todos eram muito jovens e sorridentes. A Dona Darcy era de mais idade e bastante reservada. Pensei que ela poderia me causar algum problema, pois estava chegando uma pessoa muito mais jovem para comandar a equipe e ela já estava lá há muito tempo. Certamente, na prática, conhecia mais do que eu, porque trabalhando a vida inteira naquele cartório, sabia onde estava cada papel”, confessa Máira.



Amizade

Os olhares desconfiados e as poucas palavras trocadas foram se transformando em um sentimento de afeto e carinho. Hoje em dia, mesmo à frente do Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna e com os mais de 300 quilômetros de distância as separando, Máira ainda mantém contato com Darcy e a saudade e admiração persistem.

“Percebia que a Dona Darcy sorria muito pouco, estava ressabiada e, com o tempo, ela foi me conhecendo. Mantemos contato até hoje. Se me perguntarem do que mais sinto

falta de Joinville, respondo que é da Dona Darcy. Ela foi uma pessoa que realmente fez a diferença, esteve ao meu lado sempre, foi incrível”, diz Máira.

Mais de três anos após a festa para celebrar meio século no trabalho, Dona Darcy segue atuante no cartório. O segredo para a continuidade? Amor pelo que faz. “Tenho 70 anos de idade e 53 anos de cartório. Mas eu faço o que gosto. Eu amo trabalhar no cartório e tudo que faço, sempre tem que ser bem feito”, finaliza.

 Confira vídeos e fotos da celebração na versão digital da revista

Aprendizado e experiência ao longo dos anos

Desde 2010, Máira Martins Crespo deixa seu legado por Santa Catarina

Conhecimento e determinação são palavras que definem a trajetória de Máira Martins Crespo. Passando por todas as especialidades do extrajudicial, a profissional possui uma grande bagagem. Sua história em Santa Catarina começou em janeiro de 2010, na Escrivania de Paz de Gravatal. A tabeliã relembra que, na época, o cartório apresentava instalações inadequadas, com espaços reduzidos e móveis praticamente imprestáveis. Assim, transformou o lugar para melhor atender as necessidades dos usuários e trazer conforto, também, para os colaboradores. No mesmo endereço, a profissional conseguiu, junto ao senhorio, a ampliação do prédio, que praticamente dobrou de tamanho. Fez o atendimento de forma provisória em um imóvel do mesmo proprietário situado ao lado, tendo montado instalações totalmente novas.

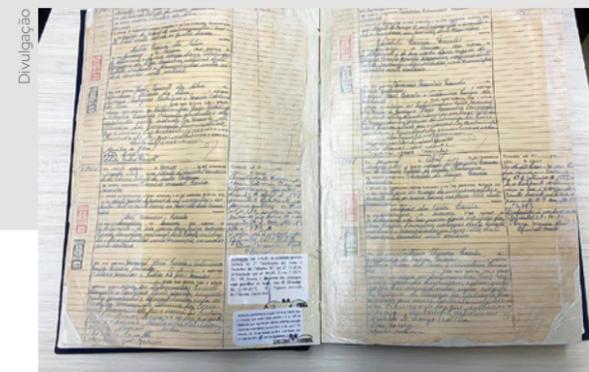
“A primeira providência foi reformar o cartório e reestruturar alguns processos. Eu compreendia o que estava levando os clientes a procurarem outros cartórios



Susana Pabst

fora da cidade”, afirma, completando o raciocínio na sequência. “Além da necessidade de adequação dos espaços, é preciso ter agilidade no atendimento. A organização do acervo e dos ambientes como um todo é de suma importância”.

Além da transformação do espaço, outro desafio foi a recuperação dos livros que se encontravam comprometidos por cupins e ganharam uma atenção especial de Máira. “Os livros mais antigos, que são justamente aqueles utilizados para a emissão de certidões de inteiro teor, indispensáveis para os processos de obtenção da dupla cidadania, estavam muito danificados. Embora a restauração do acervo mais antigo fosse muito dispendiosa, encontramos um profissional em Tubarão que fez todo o trabalho de reconstrução dos livros, com um preço que me era possível pagar”, destaca.



Livro restaurado



Escrivania de Paz de Gravatal atualmente

Funcionalidade

Foram cinco anos de trabalho em Gravatal, sempre aprimorando o conhecimento por meio dos estudos e procurando priorizar a gestão e organização da serventia. O atual Escrivão de Paz Interino da Escrivania, Jânio Raldi Santana Júnior, conta que foram diversas as mudanças feitas por Máira, desde a estrutura física até a parte organizacional.

“Foram implementadas diversas modificações, que garantiram inúmeros benefícios e agregaram na funcionalidade do cartório”. O Escrivão Interino é grato pela confiança que Máira depositou nele, em 2012, quando tinha apenas 16 anos. A profissional prestou auxílio ao colaborador, desde o início, ensinando sobre as principais tarefas, como atendimento ao público,

reconhecimento de firma, autenticação de cópias e emissão de certidões.

“A doutora Máira sempre desempenhou sua função com excelência. Além de realizar todas as atividades com eficiência e agilidade, também esteve disposta a esclarecer todas as dúvidas dos clientes e colaboradores. Outro aspecto que gostaria de ressaltar é a busca constante de aperfeiçoamento e atualização nos estudos, pois a doutora Máira está sempre agregando novos conhecimentos e os repassando a todos que trabalham com ela, fazendo com que o trabalho da equipe seja exercido de maneira íntegra e competente, atendendo às necessidades advindas”, finaliza.

Agradecimento

Por **Jânio Raldi Santana Júnior**

Atual Escrivão de Paz Interino da Escrivania de Paz de Gravatal

“Durante toda a jornada, Máira sempre foi uma pessoa acessível e uma líder exemplar. Contribuiu para minha formação pessoal e profissional, pois com ela aprendi a assumir todas as responsabilidades, além de nunca desistir dos meus sonhos e objetivos. Por meio do trabalho dela, percebi que devemos nos aperfeiçoar e estar sempre dispostos a aprender. Por fim, destaco meu profundo carinho, por tudo que já fez por mim e agregou em minha vida, assim como por ter se solidarizado e oferecido apoio quando mais precisei, após ter perdido meus dois melhores amigos e colegas de trabalho. Finalizo, então, externando minha gratidão e profunda consideração à doutora Máira, por tudo que acrescentou em minha jornada de trabalho e da vida. Meu muito obrigado!”



Tiago de Jesus



Divulgação

Registro de Imóveis da Comarca de Trombudo Central

Em outubro do mesmo ano, surgiu um novo desafio. “Com o término do concurso, renunciei à Escrivania de Paz de Gravatal para assumir o Registro de Imóveis de Trombudo Central, um cartório que também demandava mudanças importantes, inclusive a do local da prestação do serviço”, explica. “A escolha foi um imóvel na área central, livre de enchentes e com um amplo espaço. Era um prédio recém-reformado”, relembra Zenilde Zimmermann, proprietária e locadora do imóvel.

Como Máira era interventora em Joinville, sua então substituta ficou responsável pela serventia escolhida por conta do término do concurso.

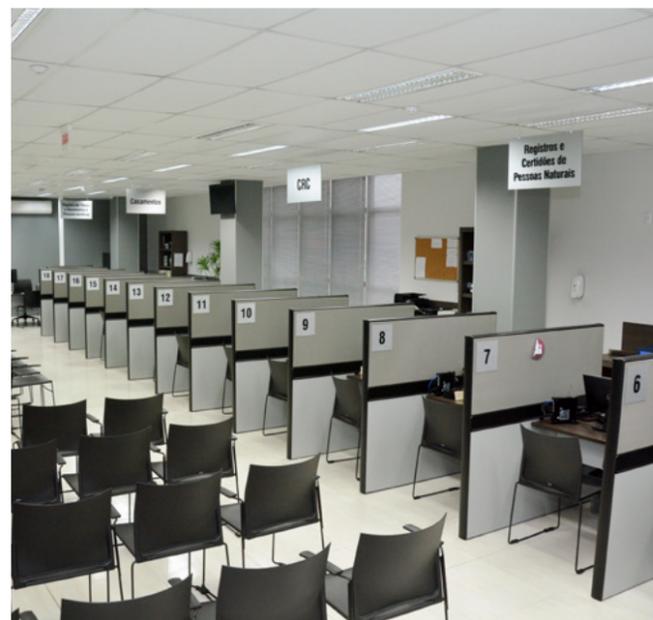
Habilidades

A atual escrevente substituta de Trombudo Central, Eduarda Dalcanale, conta que ao assumir a serventia, Máira realizou mudanças significativas, tanto na parte física quanto na informatização, oferecendo uma infraestrutura adequada, além de acessibilidade, conforto e melhorias no atendimento. “A oportunidade de aprendizado na função exercida à época, com certeza, contribuiu para o meu crescimento profissional e pessoal. Sempre gostei do direito notarial e registral”.

E a escrevente substituta vai além. “Com isso, pude aprender e desenvolver habilidades que contribuíssem com a serventia. Aprendi a importância de sempre estar atualizada, pois isso prepara o profissional para funções que compreendam maiores responsabilidades, prestando um serviço com seriedade e comprometimento. Agradeço à doutora Máira pelas oportunidades oferecidas”.

Máira permaneceu como interventora, em Joinville, até 6 de agosto de 2018. Em virtude da sessão de reescolha, no dia 9 de dezembro de 2016, Máira renunciou ao Registro de Imóveis de Trombudo Central para receber a outorga da delegação do Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna, onde permanece até hoje.

Ela conta sobre as mudanças que fez na serventia para que pudesse melhorar a qualidade dos serviços prestados: “Em janeiro de 2017, imediatamente providenciamos a mudança da serventia para outro imóvel, localizado praticamente em frente ao Registro de Imóveis, justamente para facilitar a vida dos usuários. Tratava-se de um prédio novo, totalmente vazio, o que proporcionou a montagem das instalações adequadas às nossas necessidades. Também revisamos os processos e buscamos novas formas de integrar a equipe, tudo visando a excelência no atendimento aos usuários, o que sempre foi minha prioridade”, destaca.



Fotos Divulgação

Joinville após a intervenção

Novos desafios

Em junho de 2015, Máira assumiu uma nova responsabilidade: ser interventora no maior Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Santa Catarina, localizado na cidade de Joinville. Antes de assumir a

intervenção, a profissional mudou o local da prestação do serviço para um espaço mais amplo, proporcionando melhores condições de trabalho para os colaboradores e uma melhor experiência para os usuários do cartório.



Tiago de Jesus

Máira e colaboradores em Jaguaruna

 Confira mais fotos na versão digital da revista

Usuários e colaboradores satisfeitos

Preocupação com qualidade marca gestão da tabeliã
Maíra Martins Crespo



Conforto e atendimento de excelência para os cidadãos de Jaguaruna



Oferecer um atendimento de excelência ao cidadão sempre foi o foco em todos os cartórios pelos quais Maíra Martins Crespo passou. Ao mesmo tempo, mantinha-se atenta ao ambiente de trabalho para que os colaboradores também estivessem satisfeitos. Ouvir os usuários do cartório e até mesmo vivenciar o que eles passam são estratégias para mantê-los contentes.

Quando foi convocada para ser interventora

do Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Joinville, Maíra chegou a pegar uma senha do cartório e ficou esperando para ser atendida mais de uma hora. “Isso era comum para quem enfrentava a fila, mas qual é o grau de satisfação que a população pode ter com um cartório desse? Você vai tirar uma certidão, algo simples e espera mais de uma hora?”, questiona.

Para oferecer o melhor, no menor tempo possível, Maíra investe no treinamento da equipe. Costuma realizar oficinas de estudos e reuniões mensais para ouvir as sugestões dos colaboradores, que estão diariamente em contato com os usuários do cartório. Sua preocupação sempre foi com a acessibilidade, diminuir filas, ter um ambiente agradável de espera para os usuários, com assentos suficientes e, claro, bom atendimento. Em 2018, ela também resolveu agilizar os serviços on-line, através do site tabelionatojaguaruna.com.br. “Os serviços on-line

servem para facilitar a vida da população e a nossa também”, observa.

O Tabelionato de Jaguaruna possui ainda um tablet com uma pesquisa de opinião. Ao sair do cartório, o usuário, indicando o setor e o tipo de atendimento, escolhe um ícone de satisfação. Maíra acredita na importância de desconstruir qualquer imagem negativa que a sociedade possa ter sobre o serviço extrajudicial. “Medidas de respeito e atenção à população naturalmente trazem satisfação”, pontua.

Colaboradores valorizados

Reconhecer e valorizar a equipe sempre foi importante para Maíra. Promover o bem-estar do funcionário no ambiente de trabalho traz retorno no atendimento. “Proporcionar uma infraestrutura de qualidade faz com que o colaborador se sinta melhor. Ele devolve isso em produtividade e bom atendimento ao público. Uma equipe motivada produz mais”, assinala.

Outro diferencial de sua gestão é promover a união

da equipe. Maíra percebeu que, quando os funcionários têm a oportunidade de interagir, tornam-se mais tolerantes uns com os outros. A tabeliã criou atividades e projetos com esse objetivo. O primeiro deles, implantado no Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Joinville, foi o Coffee and Cake, quando então se reuniam uma vez por mês para celebrar os aniversários.



Maíra e sua equipe do Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna

Confira fotos do Dia Internacional da Mulher no Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna, em 2020, na versão digital da revista

Os projetos voluntários também têm como finalidade a união. O advogado Deyvid Luiz Silva, que atuou como auxiliar durante a gestão de Máira em Joinville, diz não lembrar de nenhum outro gestor de cartório envolvido com a questão social como ela. “Os colaboradores compravam a ideia. Ninguém faz uma ação de voluntariado de forma forçada, é só quando gosta. E para gostar tem que ter um ambiente bacana”, disse.

Além disso, Silva destaca o incentivo que Máira dá para evolução e qualificação dos funcionários. “Ela é uma pessoa que, mesmo te cobrando, te ensina. Até essas cobranças eram feitas explicando o que diziam

os provimentos. Uma gestão firme, mas voltada aos colaboradores. Tem sorte quem trabalha com ela”, afirma.

Jorge Augusto Nagel Glanert, tabelião substituto do Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna, conheceu Máira em 2016, quando ela atuava como interventora em Joinville. Ele avalia a tabeliã como uma líder extremamente profissional, que escuta seus colaboradores e observa as suas necessidades. Declara que a serventia tem uma forma única de trabalhar. “Temos uma equipe pequena, mas da forma como a doutora criou os procedimentos, conseguimos ter uma logística e uma eficiência enorme”, declara.

Substituta muito especial

Integrante do quadro de funcionários de Jaguaruna como 1ª Substituta, a desembargadora aposentada Vera Teresa Martins Crespo, afirma que trabalhar com a filha é um aprendizado diário. “Ela se preocupa com a excelência do atendimento, buscando, incessantemente, novas melhorias. Estar ao seu lado é um constante aprendizado e desafio de como bem conduzir sua vida de uma forma geral. Ela é exigente, mas extremamente cuidadosa no trato, preocupando-se com cada integrante de sua equipe”, relata.

Quando Máira iniciou sua jornada na Escrivania de Paz de Gravatal, já contou com o apoio da mãe como sua substituta. Ao ser convidada pela Corregedoria-Geral da Justiça de Santa Catarina a assumir o Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Joinville, como interventora, esse auxílio foi fundamental. Vera ainda atuou como registradora designada no Registro de Imóveis da Comarca de Trombudo Central. “A distância de Joinville a Trombudo Central é grande, além de a rodovia ser precária e perigosa. Então, tinha que fazer tudo à distância, de maneira remota. É fundamental ter uma pessoa de confiança”, pontua Máira.

Ações em tempo de pandemia

A pandemia trouxe algumas adequações ao Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna. Preocupada tanto com os colaboradores quanto com os usuários, Máira antecipou os cuidados antes mesmo do decreto de *lockdown* em Santa Catarina. Foram colocados anteparos para o atendimento e álcool em gel tanto na parte externa quanto na parte interna dos guichês. Também foram providenciadas máscaras personalizadas com tecido antiviral, sanitização dos ambientes, totem para automedição de temperatura na entrada do cartório e totem de álcool em gel, assim como a redução do número de cadeiras na recepção e o respectivo distanciamento.

Sempre pensando no bem-estar dos colaboradores, foi criado um espaço de descanso próximo à copa, onde os colaboradores conseguem ter um momento de repouso antes do retorno ao trabalho. Dedicada e comprometida, Máira está atenta aos detalhes. A característica resulta em uma gestão de qualidade tanto para quem necessita dos serviços do cartório, quanto para quem trabalha no local.



Uma charmosa sala de desconpressão foi criada para o conforto dos colaboradores

Confira entrevista completa com a 1ª Substituta do Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna, Vera Teresa Martins Crespo, na versão digital da revista

Confira o vídeo com protocolos de cuidados contra o coronavírus adotado pelo Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna na versão digital da revista

A gestão de Máira na visão de quem trabalha com ela

Os colaboradores do Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna reforçam a liderança humana de Máira Martins Crespo por meio de depoimentos:

“A doutora Máira é uma pessoa extremamente exigente, mas, ao mesmo tempo, extremamente compreensiva. Ela é bastante amiga dos funcionários e, hoje, posso dizer que tenho uma amiga, uma irmã. A satisfação de trabalhar com ela é enorme, aprendo diariamente com ela e com a doutora Vera. Tenho muito a agradecer a Máira, que agregou muito na minha vida profissional. Máira é uma líder, uma amiga e uma gestora de muita qualidade que nos profissionaliza. Vejo esta gestão dela com muita transparência, muita dedicação e com muito carinho com todos nós. Só tenho a dizer: muito obrigado!”

Jorge Augusto Nagel Glanert
Tabelião Substituto



Fotos Tiago de Jesus



“A doutora Máira é uma excelente pessoa, que sabe muito bem como administrar. Ela revolucionou o cartório de Joinville, tanto que lá é um exemplo. Olha como era o cartório e como ficou. Todo mundo gosta de estar naquele cartório e ser bem atendido. Para mim, a doutora Máira é uma inspiração. Eu fiz a entrevista diretamente com ela e existiam outras pessoas, mas ela viu algo em mim e trabalho com a Máira desde então. Ela acreditou em mim, me deu uma chance e foi a melhor oportunidade que eu tive para aprender”

Fernando Brites da Rosa
Auxiliar de Cartório

“Gosto muito de fazer parte desta equipe. Eu admiro muito a gestão da doutora Máira. Ela é muito competente e dedicada. Também muito preocupada com os colaboradores. Foi de imediato preparando o cartório para segurança dos funcionários devido à Covid-19”

Vera Lúcia de Lima Brites
Zeladora



Fotos Tiago de Jesus



“Conheço a doutora Máira há sete anos. Comecei a trabalhar no Tabelionato há quatro anos, como auxiliar de cartório. Tenho uma satisfação enorme em trabalhar com ela, uma pessoa de um coração maravilhoso. Está sempre a frente de tudo, é superinteligente e não mede esforços para aprimorar o cartório para funcionários e clientes”

Silvia Garcia Zanchi
Escrevente

“A doutora Máira é uma profissional incrível! Muito competente na gestão do Tabelionato, sempre buscando melhorias para os colaboradores, clientes, processos e serviços prestados. Ela informatizou o Tabelionato com as digitalizações dos processos. Nós trabalhamos com a melhor tecnologia de informatização”

Ederson Souza dos Passos
Auxiliar de Cartório



“Com a gestão da doutora Máira tudo mudou no cartório. O cartório ficou apresentável e aconchegante. Ela trouxe uma gestão mais moderna e seguindo protocolos de atendimento para garantir a segurança jurídica dos clientes. Com isso, só tenho a parabenizar, pois hoje temos o acervo todo digitalizado, ótimos equipamentos, equipe responsável e unida para melhor atendimento aos clientes. Temos projetos sociais, como o Cartório na Praia e o Cartório Saudável, além da campanha Fecha com a Gente, que entregamos para APAE de Jaguaruna, entre outros”

Simone de Souza dos Santos
Escrevente

“A doutora Máira é uma pessoa muito educada e sempre cuida do bem-estar dos funcionários. Além de ser extremamente profissional, ela visa sempre o bom atendimento dos clientes, melhorando uma coisa ali outra aqui, se preocupa com projetos socioambientais. Uma pessoa muito dedicada”

Marcos Correa
Intimador



Honrarias reconhecem gestão

Reconhecimento e premiações enaltecem gestão em cartórios

Tantas ações realizadas e tantos benefícios em prol da comunidade garantiram reconhecimento aos cartórios geridos por Máira Martins Crespo. Somente em 2019, o Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna foi premiado com o RARES-NR e o Prêmio Qualidade Total ANOREG/BR (PQTA) na categoria Diamante, além de receber uma moção de congratulações da Câmara Municipal.



Susana Pabst



Tiago de Jesus

Moção de Congratulações

Em 2019, o Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna recebeu uma moção de congratulações durante uma sessão do legislativo local. A homenagem foi entregue pelo vereador Sérgio Luiz de Bitencourt, que na época exercia a presidência da Câmara de Vereadores do Município.

A proposição foi aprovada pela unanimidade dos parlamentares, um reflexo

da opinião pública sobre a serventia em virtude das mudanças realizadas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. “Quando assumi em 2017, imediatamente mudamos o cartório de lugar, investi em mobiliário novo, equipamentos de ponta, revisamos os processos e buscamos novas formas de integrar a equipe, tudo visando a excelência no atendimento aos clientes”, destaca Máira.

 Confira fotos e um vídeo da Moção de Congratulações na versão digital da revista



Divulgação

Selo RARES Ouro

Em 2020, por ações sociais como “Cartório na Praia”, “Fecha com a Gente!”, “Cartório e Você” e “Natal do Bem”, o Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna recebeu também o Selo RARES Ouro. O reconhecimento é entregue aos cartórios que realizam campanhas visando o bem-estar social e ambiental da comunidade em que estão inseridos.



Prêmio Qualidade Total ANOREG/BR (PQTA)

O Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna ainda conquistou o Prêmio de Qualidade Total ANOREG/BR (PQTA), na categoria Diamante, cumprindo todas as boas práticas exigidas pela auditoria.

Maira já havia participado da premiação quando era interventora do Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Joinville, em 2016, quando o cartório foi reconhecido na categoria Ouro. Em 2017, a serventia foi contemplada com o prêmio na categoria Diamante.

O PQTA tem por objetivo premiar os serviços notariais e de registro de todo o país que atendam aos requisitos de excelência e qualidade na gestão organizacional da serventia e na prestação de serviços aos usuários. A premiação visa estimular a participação e o envolvimento da classe, para que os serviços notariais e de registro sejam prestados com maior qualidade, eficiência e segurança para a sociedade brasileira.

Cartório na Praia reconhecido pelo RARES-NR

O projeto ambiental Cartório na Praia, que reúne voluntários para retirar o lixo das praias de Jaguaruna, recebeu o prêmio da Rede Ambiental e de Responsabilidade Social dos Notários e Registradores (RARES-NR), uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). A RARES-NR tem o objetivo de contribuir com a responsabilidade social e ambiental da classe notarial e de registro.

De todos os inscritos, do Brasil inteiro, apenas três serventias foram premiadas na categoria Cartórios. Duas de capitais, Fortaleza (CE) e Belém (PA), e o Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna (SC). “Fiquei muito feliz. Percebemos que as pessoas ficaram surpresas por verem um cartório do nosso porte ser premiado”, destaca Maira.



 Confira a foto da premiação na versão digital da revista

Que iniciativa considera fundamental para inscrever o cartório no PQTA?

“Considero que todo o conjunto de ações e projetos realizados por nossa equipe foram fundamentais para a participação no PQTA. Todas bastante importantes, cada qual em seu respectivo âmbito. E é com este diferencial que o Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna segue em sua missão de buscar incessantemente a excelência nas práticas cartoriais, cultivando a confiança da população no serviço extrajudicial”.

Maira Martins Crespo

 Confira Maira Martins Crespo falando mais sobre as premiações na versão digital da revista



Projetos sociais valorizam ainda mais o extrajudicial

Cartórios nos quais Maíra Martins Crespo esteve à frente vão além do bom serviço prestado

Além de excelência nos serviços prestados em todos os cartórios pelos quais passou, outro legado de Maíra Martins Crespo é a realização de projetos sociais e ambientais, pelos quais foi, inclusive, premiada.

Promoção do bem-estar social

Em Gravatal, onde iniciou a trajetória no serviço extrajudicial, Maíra realizou um casamento comunitário. O evento era uma necessidade para comunidade e foi beneficente. Para patrocinar a recepção, a tabeliã arrecadou fundos junto ao empresariado da região que, entendendo a importância do ato, não hesitou em auxiliar.

“Algumas pessoas queriam formalizar sua união,

mas não tinham condições financeiras. Então, decidimos oferecer a celebração no Salão Paroquial do Sagrado Coração de Jesus. Contamos com doações de salgadinhos, refrigerantes e flores para a decoração. Um fotógrafo profissional fez as fotos e as filmagens. Trabalhei muito até formalizar tudo”, relembra. Outra ação foi a Campanha do Agasalho, realizada em benefício da população carente da cidade.



Confira o vídeo com trechos do casamento coletivo na versão digital da revista

Depois disso e da conclusão de seu mestrado, a tabeliã foi para Joinville. Após a solução dos principais problemas do cartório e do cumprimento das determinações da Corregedoria para a intervenção, o viés social também surgiu. Entre as primeiras ações estava o Cartório Saudável. A iniciativa busca ajudar as pessoas a terem

um estilo de vida com saúde, incentivando a prática de exercícios físicos e uma boa alimentação. Na primeira edição, os colaboradores subiram o Mirante Morro do Boa Vista, na cidade do Norte Catarinense. O projeto teve continuidade e hoje é desenvolvido no Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna.



Equipe do Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Joinville sobe o Mirante do Morro da Boa Vista



Fotos Divulgação



Confira mais fotos da primeira edição do projeto Cartório Saudável e fotos da Ginástica Laboral na versão digital da revista

Outras ações foram promovidas na serventia visando a conscientização ambiental: implantação da coleta seletiva, diminuição das impressões em papel, economia de energia, plantio de árvores e a disponibilização do papa-pilhas para a coleta e descarte apropriado desse tipo de material, dentre outras.

Ao mesmo tempo em que foi interventora em Joinville, em decorrência da conclusão do concurso público em que estava inscrita, Maíra também

foi titular do Registro de Imóveis da Comarca de Trombudo Central. Em apenas um ano na serventia, a profissional realizou a mudança para um imóvel em melhores condições estruturais, livre de alagamentos, com maior acessibilidade aos usuários e, sobretudo, em prédio central, vizinho aos bancos, à prefeitura e outros órgãos de interesse coletivo. Esse foi um significativo avanço para a comunidade local.



Confira fotos e um vídeo do plantio de árvores na versão digital da revista

Festa da Família em Joinville, a maior cidade de Santa Catarina

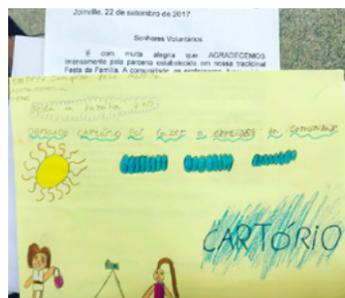
O evento mais marcante, que contou com a participação do cartório sob a gestão de Máira, foi a Festa da Família. “Em todas as edições dessa ação social, eu saía com o coração em paz, com o sentimento de realização e de dever cumprido! Vários colaboradores me mandavam mensagens, compartilhando dessa mesma sensação. Além de ser um projeto voluntário, a Festa da Família uniu muito a equipe do cartório. Foi um momento único e muito positivo”, descreve.

A serventia foi convidada a participar da ação, que é realizada pelo Centro Comunitário de Segurança de Joinville (CCSJ), uma entidade não-governamental que congrega há mais de quatro décadas os chefes de segurança das principais empresas de Joinville e região, e de, praticamente, todos os órgãos de segurança pública nas esferas federal, estadual e municipal.

O advogado, coordenador da Ação Social do CCSJ e voluntário do evento, Alex Massia Canal, conta que a ação social teve início em 2017. A intenção era aproximar os órgãos públicos de segurança das comunidades

mais carentes, sob uma ótica social e humana, como referência para as crianças. Além de ofertar uma série de serviços na esfera de saúde, higiene, meio ambiente, educação, arte e cultura, também foi incluída uma exposição de material e viaturas das Forças Armadas, polícias Civil, Militar, Rodoviária Federal, Bombeiros Voluntários de Joinville, Defesa Civil, dentre outros.

A ação possui três pilares de trabalho: documental, assistencial e cultural. “O cartório veio para compor os objetivos da ação social, ela prontamente se mostrou voluntariosa para compor essa corrente do bem. Assim, o cartório, sob a liderança da Máira, proporcionou a oferta de certidões em nossa primeira ação, em 2017. No ano de 2018, passamos a realizar casamentos comunitários com o apoio total da serventia. Mesmo com a mudança de cidade, o seu legado permanece e o cartório continua a participar deste movimento”, relata Canal. Atualmente, o movimento atende aproximadamente 30 mil pessoas das comunidades mais carentes de Joinville.



Fotos Divulgação

Fotos Divulgação



Participação do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Joinville na Festa da Família nos anos 2017 e 2018



Projetos em favor do jaguarunense

Já no Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruana, onde atua hoje, Máira vem implementando diversos projetos internos e externos que engrandecem e contribuem para o desenvolvimento da cidade. Em 2019, o reconhecido Cartório na Praia recebeu o Prêmio da Rede Ambiental e de Responsabilidade dos Notários e Registradores (RARES-NR). O projeto vem garantindo um efeito multiplicador de conscientização e de responsabilidade socioambiental.

A ideia surgiu como forma de interação entre a equipe e a comunidade, com o intuito de limpar as praias que compõem os 37,5 km de extensão litorânea de Jaguaruana. O próximo passo, adiado apenas em função da pandemia, é utilizar o projeto premiado para engajar

alunos e professores na conscientização pela preservação da natureza. “Fico orgulhosa por ter criado projetos relevantes e, inclusive, premiados nacionalmente, como o **Cartório na Praia**. É muito gratificante desenvolver projetos de caráter social e humanitário”, destaca.

Outro movimento que auxilia a questão ambiental é o **Fecha com a Gente**, que disponibiliza, na recepção da serventia, um coletor de pilhas, tampas de garrafas pet e lacres de latas. Quando arrecadados em grande quantidade, são trocados por caixas de leite e cadeiras de rodas para ajudar a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Além dessas ações, Máira e sua equipe também promovem o Cartório Saudável, Cartório e Você e o Natal do Bem.



FICO ORGULHOSA POR TER CRIADO PROJETOS RELEVANTES E, INCLUSIVE, PREMIADOS NACIONALMENTE, COMO O CARTÓRIO NA PRAIA. É MUITO GRATIFICANTE DESENVOLVER PROJETOS DE CARÁTER SOCIAL E HUMANITÁRIO.

Conheça todas as ações sociais que vêm sendo implementadas pelo Tabelionato Notas e Protesto de Jaguaruna



CARTÓRIO NA PRAIA: A ONDA É LIMPAR!

Ao menos um domingo por mês, dependendo das condições climáticas, os colaboradores do Tabelionato se reúnem para limpar as praias de Jaguaruna. A população jaguarunense também é convidada para participar do evento, que promove a integração das pessoas e a conscientização em relação ao meio ambiente. As datas são informadas nas redes sociais e nos *displays* de avisos da serventia.



Fotos Divulgação



Confira mais fotos e vídeos na versão digital da revista



CARTÓRIO SAUDÁVEL

O Tabelionato desafia colaboradores, amigos e familiares a terem hábitos benéficos ao corpo e à mente. Essa iniciativa busca a adoção de um estilo de vida mais saudável, já que a correria do dia a dia, por vezes, leva ao sedentarismo e à má alimentação. Assim, a equipe se reúne periodicamente para fazer caminhadas e passeios de bicicleta, buscando mais saúde para o corpo e para a mente.

“As caminhadas para recolher o lixo da praia também ajudam, pois, muitas vezes, andamos longos trechos pelas dunas, onde é mais difícil caminhar e exige mais preparo físico”, afirma Máira. Em um desses eventos, a tabeliã ganhou uma festa surpresa de aniversário na gruta Nossa Senhora da Saúde, na cidade de Treze de Maio.

Fotos Divulgação



CARTÓRIO E VOCÊ, O QUE TEM A VER?



A ação foi criada para aproximar os cidadãos e desmistificar o serviço prestado pelos cartórios, explicando de maneira bem simples o seu papel na sociedade moderna. A ideia é promover eventos em instituições de ensino e outros locais, nos quais seja possível a aproximação e a promoção de ações informativas em prol da comunidade jaguarunense. A pandemia adiou esses eventos presenciais. Contudo, no dia 17 de julho, participaram de uma entrevista ao vivo no Portal Jaguaruna e falaram um pouco sobre o tema.



FECHA COM A GENTE!

A ação busca cuidar do meio ambiente e, ao mesmo tempo, ajudar a comunidade. Toda a população é convidada a levar tampas de garrafas pet e lacres de latinhas até o cartório, que são trocadas por caixas de leite e cadeiras de rodas. A doação é feita para a APAE da cidade. “Temos um coletor na recepção do cartório, onde também recolhemos pilhas e baterias. Os personagens Lacre Solidário e Pet Bacana fazem muito sucesso com as crianças, mas também com os adultos”, afirma Máira.



Fotos Divulgação

Confira mais fotos na versão digital da revista



NATAL DO BEM

Para promover um final de ano melhor para a comunidade em situação de vulnerabilidade financeira, o Tabelionato, todos os anos, faz a arrecadação e a doação de alimentos não perecíveis e de brinquedos para entregar ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Jaguaruna. O centro cadastra crianças em situação de risco e famílias carentes por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do município.

Confira vídeo de divulgação da campanha Natal do Bem de 2020 e fotos de edições do Natal do Bem em Joinville e Jaguaruna na versão digital da revista



Tiago de Jesus



Divulgação

RESPONSABILIDADE EM CONSCIENTIZAR



O Tabelionato promove constantemente ações de conscientização, dentre elas: Agosto Lilás, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho.

Especialmente no ano de 2020, o cartório atuou em favor da segurança de colaboradores e usuários, contra o coronavírus. Máira aponta que o movimento do Tabelionato foi impactado pela crise da Covid-19, sobretudo o serviço de protesto, mas reforça que “a saúde vem em primeiro lugar, sempre”.

Então, logo após a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar a pandemia mundial e antes mesmo de o governo de Santa Catarina estabelecer restrições e medidas de isolamento social, em meados de março, foram instalados no Tabelionato anteparos de acrílico nos guichês de atendimento. Foi ampliado para 1,5 metro o espaço entre as cadeiras na recepção para a espera dos usuários e foi disponibilizado álcool em gel.

Para informar os clientes sobre a gravidade da situação, inicialmente foi produzido um vídeo amador, mas bastante eficiente, explicando o que é a doença, suas formas de contaminação e de prevenção. Posteriormente, também foram incluídos vídeos motivacionais e todo o material é exibido ao lado do painel que indica o número das senhas.

Mais tarde, em agosto, após a montagem e a instalação de um totem para medição obrigatória de temperatura, foi produzido um vídeo para apresentá-lo aos usuários, mostrando o seu modo de funcionamento – já que era uma novidade até então –, além de todas as medidas preventivas adotadas pelo Tabelionato. No próprio totem, incluíram o certificado de sanitização, realizado mensalmente, além do

selo da Rede Ambiental e de Responsabilidade Social dos Notários e Registradores (RARES-NR).

“Por conta da expressiva queda de nosso faturamento, foi preciso ter cautela nos investimentos. Como a proteção das pessoas e os cuidados com a saúde vêm em primeiro lugar, tive que pensar e pesquisar muito antes de realizar os gastos. Contratar uma pessoa só para medir a temperatura dos usuários era inviável. Por outro lado, algum controle deveria ser feito, já que o sintoma passível de aferição instrumental é a febre. A solução seria uma máquina em que as pessoas passassem e medissem a própria temperatura, mas que, ao mesmo tempo, pelo sinal sonoro, fosse possível o controle por parte da equipe. Os totens prontos eram caríssimos e estavam além do nosso orçamento. Após pesquisar bastante, decidi inovar e construir nosso próprio totem, de forma muito mais econômica, mas não menos eficiente. Comprei um medidor confiável e de custo acessível, desenhei o totem, os adesivos de orientação sobre o uso e contratei terceiros para a fabricação desses itens. Com tudo em mãos, bastou montar. E ficou melhor do que eu esperava”, explica Máira.

Por ver essa movimentação na serventia, muitas pessoas voltaram para suas casas conscientes de que também precisariam adotar medidas preventivas. O efeito multiplicador das medidas fez com que Jaguaruna ficasse entre as cidades catarinenses com menor número de contaminados pelo coronavírus.

Já em 2021, visando promover com ainda mais ênfase as medidas de prevenção contra a Covid-19, Máira decidiu criar uma campanha própria: o **fevereiro dourado**. O mês foi escolhido para representar a conscientização e o combate ao coronavírus.

Confira mais fotos na versão digital da revista





Tiago de Jesus

Um legado construído com muita excelência e dedicação

Apostar em um projeto de vida foi fundamental para uma atuação de sucesso que é motivo de inspiração para outros profissionais

Uma verdadeira atuação de sucesso é aquela que deixa um legado, marcando uma história não só profissional, mas também pessoal. Isso exige responsabilidade, dedicação, perseverança, planejamento, coragem, iniciativa e, principalmente, atitude. Mas, talvez, o mais importante seja encontrar a realização profissional por decisões e caminhos percorridos, que deixarão uma marca pessoal e profissional que contribuirá com a sociedade. Pensando nisso, a tabeliã Máira Martins Crespo sempre teve certeza dos seus propósitos de vida.

“Eu sempre quis andar com as minhas próprias pernas, antes mesmo de entrar na faculdade de Direito. Desde o início dos meus estudos acadêmicos, almejei a minha realização profissional por meio de um trabalho que fizesse a diferença não apenas para mim, mas para a sociedade”. Por isso, Máira investe diariamente na construção do seu legado. “Investi na minha vida profissional pensando não apenas em ser bem-sucedida, mas também em servir de exemplo para as pessoas. Sempre busquei agir de forma positiva e assertiva”, afirma

a tabeliã responsável pelo Tabelionato de Notas e Protesto de Jaguaruna.

Além de ser uma profissional competente, a tabeliã desenvolveu projetos sociais ao longo de sua trajetória. O Cartório na Praia é premiado nacionalmente. “Sinto orgulho do meu envolvimento com a comunidade”. E esse foi um ponto de destaque, desde o início da sua carreira. Máira nunca deixou de estudar, batalhar e sonhar. Foi por meio dos sonhos que os projetos sociais foram ganhando vida. Além do Cartório na Praia, foram lançadas diversas ações voltadas à sociedade.

Desafios

Após concluir a graduação em Direito na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Máira advogou por um período na capital paulistana, onde também concluiu a primeira pós-graduação em Direito Público. Mas foi em Santa Catarina que conseguiu encontrar o alicerce para se solidificar profissionalmente. “Amadureci muito na área em que trabalho, já que passei por cartórios de diversos tamanhos e necessidades. Isso me ajudou a ter uma visão mais ampla. Eu sempre me esforcei para fazer o melhor, sempre”.

Por servir de exemplo a outros profissionais, prioriza as ações sociais e as oficinas de estudos aos colaboradores, assim como reuniões de equipe, com o intuito de aprimorar o trabalho e a prestação do

serviço, oferecendo aos usuários um atendimento de excelência. “No dia seguinte às oficinas de estudos, avaliamos se o treinamento foi produtivo”. Desta forma, o trabalho do Tabelionato foi otimizado e o tempo de atendimento reduzido. “Essa informação foi obtida pelos relatórios do sistema de controle de emissão de senhas, além dos constantes elogios que recebemos dos usuários”. Para a tabeliã, o aprimoramento sempre será fundamental. “Mesmo com a pandemia, mantivemos uma oficina e uma reunião mensais. É nesse momento que conseguimos alinhar as necessidades e sugestões dos colaboradores, que estão em contato direto com o público. Tudo é sempre pensado para o melhor atendimento ao cliente, que é o nosso maior patrimônio”.

“

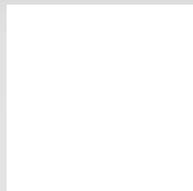
AMADURECI MUITO NA ÁREA EM QUE TRABALHO, JÁ QUE PASSEI POR CARTÓRIOS DE DIVERSOS TAMANHOS E NECESSIDADES. ISSO ME AJUDOU A TER UMA VISÃO MAIS AMPLA. EU SEMPRE ME ESFORCEI PARA FAZER O MELHOR, SEMPRE.



Confira mais fotos na versão digital da revista



Acesse o Leitor
Web ou baixe os
aplicativos pelo
QR Code ao lado



Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos de Jaguaruna

 48 3624 1755
48 3624 0295
48 99120 0295

 48 99111 1755

 contato@tabelionatojaguaruna.com.br

 tabelionatojaguaruna.com.br

 Avenida Duque de Caxias, 717 - Centro
Jaguaruna - Santa Catarina - 88715-000

Você pode se informar e interagir com
o Tabelionato de Notas e Protesto de
Títulos de Jaguaruna nas redes sociais

 Tabeleoa

 Maira Martins Crespo

 Tabelionato Jaguaruna

 @tabelionatojaguaruna

 Tabeleoa